

**PROCEDIMENTO SISTÊMICO**

Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

Página: 1/5

**PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES  
TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES**

Identificação: PRS\_HMDCC\_CIH\_015

Data da Emissão: 06/04/2017

Nº Revisão: 2.0

Data: 05/08/2019

Próxima revisão: 07/2020

**Siglas e Definições**

- BMR: Bactéria Multirresistente.
- CDI: Centro de apoio diagnóstico.
- CIH: Controle de Infecção Hospitalar.
- EPI: Equipamento de Proteção Individual.
- HMDCC: Hospital Metropolitano Dr Célio de Castro.
- MDRO: Microrganismos multirresistente.
- NM: Novo Metropolitano.
- PEP: Prontuário Eletrônico do Paciente.
- PGRSS: Plano de gerenciamento de resíduos provenientes do serviço de saúde.
- SCIH: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.
- SESMT: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
- SND: Serviço de Nutrição e Dietética.
- UDC: Unidade de Decisão Clínica.

**Envolvidos**

Setor	Profissional
Enfermagem – SSA	Gerente, coordenadores, supervisores, acadêmicos e técnicos de enfermagem
Corpo clínico – SSA	Médico
SCIH – SSA	Médico, enfermeiro e secretário
Higienização – NM	Coordenador e colaboradores
Manutenção – NM	Coordenador e colaboradores
SND – NM	Coordenador e colaboradores
CDI – SSA	Coordenador e colaboradores
SESMT – SSA	Coordenador e colaboradores

**Aplicação**

Setores assistenciais e de apoio diagnóstico.

**Equipamentos e/ou materiais**

- Água / Sabonete.
- Álcool 70%.
- Caneta.
- Capotes.
- Computador.
- Luvas de procedimento.
- Pia para higienização de mãos.
- Placa de identificação do leito em precaução de contato (Anexo 2).
- Sistema Tasy.
- Swab's.

<b>PROCEDIMENTO SISTÊMICO</b>	<b>Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro</b>	
	Página: 1/5	
<b>PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES</b>	Identificação: PRS_HMDCC_CIH_015	
	Data da Emissão: 06/04/2017	
	Nº Revisão: 2.0	Data: 05/08/2019
	Próxima revisão: 07/2020	

### Indicação

- Identificar precocemente os agentes infecciosos de importância epidemiológica para a instituição.
- Pesquisa de colonização por BMR em pacientes que apresentem pelo menos uma das seguintes condições:
  - Provenientes de outras instituições com  $\geq 72$ h de internação prévia (incluindo UPA);
  - Paciente egresso de instituições de longa permanência (lar de idosos, abrigos, etc.);
  - Paciente em terapia renal substitutiva (hemodiálise).

### Metodologia

- O enfermeiro supervisor responsável pela admissão do paciente deve realizar a indicação de precaução empírica por contato, registrar a informação no PEP e solicitar a coleta dos swab's de admissão via prescrição no sistema Tasy, conforme caminho abaixo:

- Entrar no TASY e acessar qualquer o perfil CTI – enfermeiro ou UNIDADE DE INTERNAÇÃO – enfermeiro;
- Selecionar a FUNÇÃO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE (PEP);
- Selecionar o setor e em seguida o paciente e clicar sobre o item PRESCRIÇÃO;
- Ao entrar na PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA DO PACIENTE , clicar com o botão direito do mouse sobre a tela e selecionar a opção PRESCRIÇÃO PROTOCOLO;
- Na tela que se abre, selecionar:
  - TIPO PROTOCOLO = Swab de Admissão
  - PROTOCOLO = Swab de Admissão
  - SUB-TIPO PROTOCOLO = Swab de Admissão
    - Para finalizar, clicar no botão OK;
    - Feito isto, basta clicar em LIBERAR para que os exames sejam liberados e caiam no laboratório.

- Cabe ao enfermeiro supervisor identificar adequadamente o leito (**Anexo 2**), orientar paciente/acompanhante e demais colaboradores da equipe multiprofissional.

- O SCIH deve acompanhar e validar todo processo de indicação e andamento das precauções empíricas por contato, realizando vistorias, orientando a equipe, monitorando o período de permanência das precauções e resultado de cultura dos swab's.

- Equipamentos utilizados no paciente em precaução empírica por contato (termômetros, esfigmomanômetros (**verificar processamento atual no HMDCC**), estetoscópios e outros) devem ser, preferencialmente, de uso exclusivo. Caso contrário, devem ser desinfetados com **quaternário de amônio** logo após a utilização.

- Utilizar **papel toalha sobre a braçadeira do esfigmomanômetro, em contato com a pele do paciente;**

- Realizar a higienização das mãos rigorosamente, conforme rotina instituída no PRS\_HMDCC\_NSP\_003 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.

### Instruções para coleta dos swab's de admissão

A coleta eficiente e correta da amostra constitui a etapa mais importante para se obter uma pesquisa segura. A coleta deve ser realizada usando técnicas assépticas para garantir a esterilidade e evitar a contaminação por microrganismo ou outros fluidos corporais, utilizando-se apenas materiais (swab's) estéreis e tomando as devidas precauções durante o processo.

- Reunir o material (enviado pelo laboratório para este fim), higienizar as mãos conforme rotina prevista no PRS\_HMDCC\_NSP\_003 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS;

<b>PROCEDIMENTO SISTÊMICO</b>	<b>Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro</b>	
	Página: 1/5	
<b>PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES</b>	Identificação: PRS_HMDCC_CIH_015	
	Data da Emissão: 06/04/2017	
	Nº Revisão: 2.0	Data: 05/08/2019
	Próxima revisão: 07/2020	

- Calçar as luvas de procedimento e posicionar o paciente de acordo com o sítio de coleta. Se necessário, solicitar ajuda da equipe.
- Não deve ser realizada assepsia no local de coleta (sítio anatômico).
- A amostra deve ser coletada do sítio anatômico onde o microrganismo suspeito possa ter mais chance de ser isolado. Cabe ao enfermeiro supervisor coletar adequadamente os swab's, conforme rotina prevista no **Anexo 01**, nos sítios apresentados abaixo:
  1. **Swab anal:** pesquisa de colonização por *Enterococcus* spp. resistentes a vancomicina e/ou bacilos gram negativos multirresistentes (*Acinetobacter baumannii* e Enterobacterias produtoras de carbapenemase). Coletar DOIS swab's (um para pesquisa de VRE e um para pesquisa de BGN multirresistente).
  2. **Swab nasal:** pesquisa de colonização por *Staphylococcus aureus* resistente a oxacilina (MRSA). Coletar UM swab.
  3. **Swab axilar:** microrganismos MDRO. Coletar UM swab.
- Introduzir delicadamente a ponta (cotonete) do swab no sítio de coleta. Deslizar o swab delicadamente em movimentos circulares no sítio de coleta e depositá-lo novamente no tubo contendo o meio de cultura sem encostar a haste nas laterais.
- A identificação da amostra deve ser realizada contendo, minimamente, as seguintes informações: Nome completo do paciente, número do atendimento, local de internação/número do leito, data e horário da coleta, identificação da amostra (sítio) e nome do profissional responsável pela coleta.
- Enviar a amostra ao laboratório o mais breve possível ou conservar sob refrigeração até que isto ocorra.
- Retirar as luvas e lavar as mãos conforme rotina descrita no PRS\_HMDCC\_NSP\_003 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.
- Registrar o procedimento no PEP.

**OBS:** Na UDC, o paciente deve ser mantido em precaução empírica por contato com leito devidamente identificado, mas a prescrição e coleta dos swab's de admissão devem ser realizados no setor de internação.

*Início e suspensão da precaução empírica por contato*

- O término das precauções empíricas por contato ocorre apenas após a análise dos resultados de cultura dos swab's de admissão. Se o resultado for negativo ou apontar presença de bactérias multissensíveis, a rotina de precaução empírica deve ser suspensa.
- Caso o resultado de cultura dos swab's de admissão seja positivo para bactérias multirresistentes, o paciente permanecerá em precaução de contato até a alta hospitalar. Ver rotina descrita no PRS de precaução de contato, PRS\_HMDCC\_CIH\_012.
- Após o término do período de precaução, a placa de identificação do leito deve ser retirada, higienizada com quaternário de amônio e armazenada em local limpo e seco, para que possa ser reutilizada.

*Indicações usuais*

- Os capotes utilizados na assistência ao paciente em precaução empírica por contato devem ser acondicionados de forma adequada para que não contaminem o profissional e/ou o ambiente. Devem ser trocados a cada turno de 12 horas ou sempre que apresentarem sujidade visível ou umidade.
- As luvas de procedimento devem ser retiradas e descartadas em lixeira para resíduo infectante logo após a utilização, conforme rotina descrita no PGRSS da instituição.
- O paciente pode deambular apenas nas instalações do setor de internação, devendo ser orientado para não encostar ou sentar-se na área comum, utilizada por outros pacientes. Se ocorrer contato com áreas comuns, o setor de higienização hospitalar deve ser acionado para realizar a limpeza e desinfecção do local com urgência. Caso a atividade seja acompanhada por profissionais, os mesmos devem estar devidamente paramentados com capote e luvas de procedimento.

<b>PROCEDIMENTO SISTÊMICO</b>	<b>Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro</b>	
	Página: 1/5	
<b>PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES</b>	Identificação: PRS_HMDCC_CIH_015	
	Data da Emissão: 06/04/2017	
	Nº Revisão: 2.0	Data: 05/08/2019
	Próxima revisão: 07/2020	

- O transporte do paciente em precaução empírica por contato para outros setores deve ser realizado por profissionais devidamente paramentados e a condição do paciente deve ser informada ao setor de destino com antecedência.
- Caso o paciente em precaução empírica por contato esteja dividindo a enfermaria com outro paciente, deve-se solicitar que o mesmo tome banho por último, levando em consideração a impossibilidade de higienização após cada utilização do banheiro.
- Caso o paciente seja submetido a hemodiálise, deve ser realizada a limpeza e desinfecção da máquina e equipamentos imediatamente após o término de utilização dos mesmos.

Higienização dos leitos em precaução empírica por contato

- Se paciente em precaução empírica por contato receber alta setorial ou hospitalar, deve ser realizada limpeza terminal rigorosa em todas as superfícies do box ou enfermaria, de acordo com a rotina descrita no POP-HIG-03, POP-HIG-05 e PRS de limpeza concorrente e terminal da equipe de enfermagem.

Entrega de refeições nos leitos em precaução empírica por contato

- Deverá ser realizado em embalagens de uso único, que serão descartadas imediatamente após o consumo dos alimentos;
- O colaborador do SND, responsável pela entrega das refeições, não precisa utilizar capote e luvas de procedimento, mas deve realizar a higienização de mãos logo após a realização de suas atividades.

**Tarefas Críticas**

- Garantir a identificação das bactérias multirresistentes de acordo com o protocolo instituído pelo SCIH.
- Garantir a identificação adequada do quarto/box em precaução empírica por contato.
- Garantir a coleta dos swab's nos sítios específicos (nasal, axilar, perineal ou anal).
- Garantir que todos os profissionais que prestam cuidado direto ao paciente utilizem os EPI's necessários.
- Garantir a disponibilização de leito específico e individual quando houver indicação formal do SCIH, baseado nas condições clínicas do paciente e risco aumentado de transmissão.

**Registros**

1. Evolução clínica no PEP.
2. Evolução e alerta do SCIH no PEP.
3. Planilha de controle de pacientes em precaução.
4. Indicador de "% de adesão às rotinas de precaução adicional".

**Referências**

ESTADOS UNIDOS. CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. HEALTHCARE INFECTION CONTROL PRACTICES ADVISORY COMMITTEE. Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings, 2007.

Guidelines for Preventing the Transmission of Mycobacterium tuberculosis in Health-Care Settings, 2005. Morbidity and Mortality Weekly Report - Recommendations and Reports - December 30, 2005 / Vol. 54 / No. RR-17.

Guidelines for Environmental Infection Control in Health-Care Facilities (2003). The full-text version of the guidelines appears as a web-based document at the CDC's Division of Healthcare Quality Promotion's Infection Control website (<https://wwwdev.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/environmental/index.html>).

## PROCEDIMENTO SISTÊMICO

Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

Página: 1/5

## PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

Identificação: PRS\_HMDCC\_CIH\_015

Data da Emissão: 06/04/2017

Nº Revisão: 2.0

Data: 05/08/2019

Próxima revisão: 07/2020

### Anexos

#### Anexo 01

##### 1. Técnica de coleta.

- a) Verificar a integridade da embalagem do material, conferir se está devidamente lacrada e dentro do prazo de validade.



- b) Higienizar as mãos e calçar luvas de procedimento.
- c) Não realizar assepsia no sítio de coleta.
- d) Abrir a embalagem expondo a tampa.

## PROCEDIMENTO SISTÊMICO

Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

Página: 1/5

### PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

Identificação: PRS\_HMDCC\_CIH\_015

Data da Emissão: 06/04/2017

Nº Revisão: 2.0

Data: 05/08/2019

Próxima revisão: 07/2020



e) Segurar na tampa do swab para coletar a amostra.



f) Coletar com a ponta estéril do swab, utilizando movimentos circulares (enconstar a ponta do swab apenas no sítio de coleta).

## PROCEDIMENTO SISTÊMICO

Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

Página: 1/5

### PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

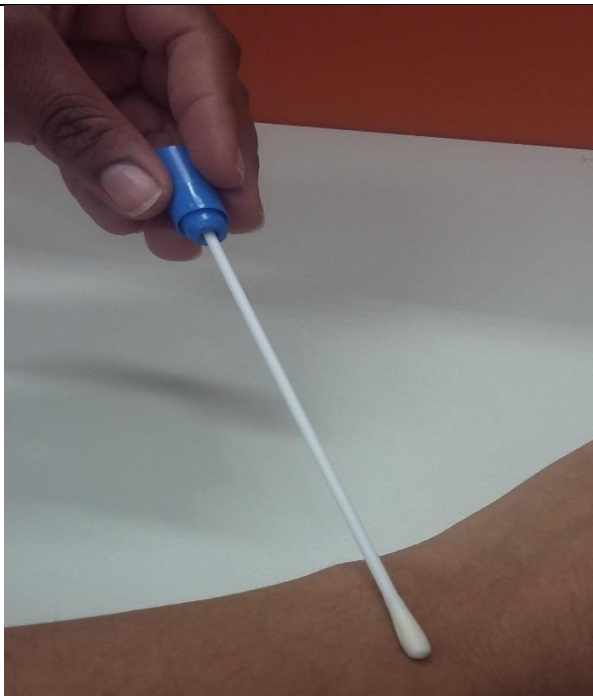
Identificação: PRS\_HMDCC\_CIH\_015

Data da Emissão: 06/04/2017

Nº Revisão: 2.0

Data: 05/08/2019

Próxima revisão: 07/2020



g) Remover a tampa pré montada do tubo de transporte.



h) Inserir o swab com a amostra dentro do tubo, tomando cuidado para não encostar a ponta nas paredes do frasco.

## PROCEDIMENTO SISTÊMICO

Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

Página: 1/5

### PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

Identificação: PRS\_HMDCC\_CIH\_015

Data da Emissão: 06/04/2017

Nº Revisão: 2.0

Data: 05/08/2019

Próxima revisão: 07/2020



- i) Fechar bem a tampa do tubo com o swab.





## PROCEDIMENTO SISTÊMICO

Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

Página: 1/5

## PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

Identificação: PRS\_HMDCC\_CIH\_015

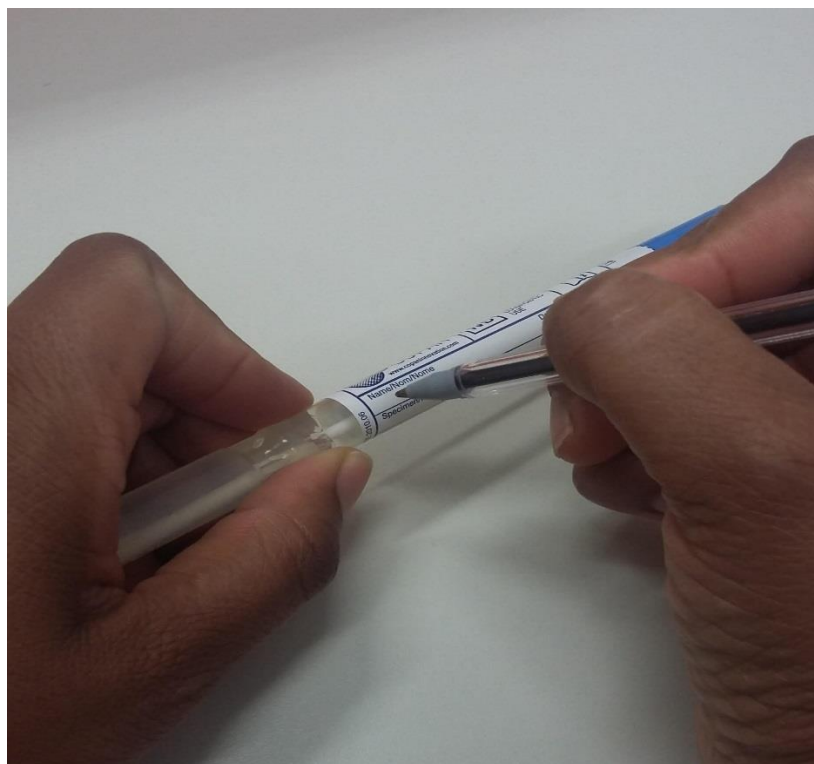
Data da Emissão: 06/04/2017

Nº Revisão: 2.0

Data: 05/08/2019

Próxima revisão: 07/2020

- j) Anotar as informações necessárias na etiqueta do tubo de transporte, enviar ao laboratório e registrar o procedimento no PEP.



**Anexo 02**

Placa de identificação do leito em precaução empírica por contato.

**PRECAUÇÃO  
EMPÍRICA**



**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**



**AVENTAL**



**LUVAS**



**PREFERENCIALMENTE  
QUARTO PRIVATIVO**

- \* Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; Use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções.
- \* Use luvas e avental em toda manipulação do paciente, de cateteres, sondas, circuito, equipamento ventilatório e outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- \* A distância mínima entre os leitos deve ser de um metro.
- \* Equipamentos como termômetros, estetoscópios e esfigmomanômetros devem ser desinfetados com álcool 70% após cada utilização.
- \* Se todas as amostras de swab estiverem NEGATIVAS PARA BMR, a precaução empírica deve ser suspensa.

**PROCEDIMENTO SISTÊMICO**

Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro

Página: 1/5

**PRECAUÇÃO EMPÍRICA PARA PACIENTES  
TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES**

Identificação: PRS\_HMDCC\_CIH\_015

Data da Emissão: 06/04/2017

Nº Revisão: 2.0

Data: 05/08/2019

Próxima revisão: 07/2020

**Elaborador(es)**

Nome	Setor	Cargo	Data
Fabiana Lelis de Avelar Paolinelli Silva	SCIH	Enfermeira	06/04/2017

**Revisor(es)**

Nome	Setor	Cargo	Data
Janine de Pinho Bicalho	SCIH	Enfermeira	05/08/2019

**Aprovador(es)**

Nome	Setor	Cargo	Data
Mariana de Carvalho Melo	SCIH	Médica	13/04/2017

**Histórico de revisões**

Revisão	Descrição alteração / motivo	Data
00	Criação do procedimento.	06/04/2017
01	Atualização do fluxograma de indicação e monitoramento da precaução empírica – anexo 1.	17/01/2018
02	- Alteração dos critérios para coleta de swabs de vigilância - Inclusão do quaternário de amônia como desinfetante de escolha para materiais de uso comum como estetoscópio, termômetro, esfingomanometro - Exclusão de ações como – higienização do leito em precaução empírica por ultimo ou utilização de materiais separados para os paciente em precaução empírica - Inclusão do passo a passo para prescrever os swabs de vigilância no Tasy - Exclusão do fluxograma de indicação e monitoramento da precaução empírica – anexo 1.	05/08/2019
Necessário treinamento do pessoal envolvido?		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Forma de treinamento	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input checked="" type="checkbox"/> Virtual <input checked="" type="checkbox"/> Presencial